



Investimentos arrancam em força num 2022 de novo alento

Os projetos em pipeline somam-se de Norte a Sul do país. Investidores internacionais piscam o olho ao país e a oferta afina-se das grandes cidades ao Alentejo.

Texto Rute Simão Fotografia DR

OS DOIS ÚLTIMOS ANOS foram de incerteza para os investidores hoteleiros. A pandemia da COVID-19 colocou um travão a fundo em muitos dos projetos em pipeline. As unidades que já se encontravam em construção viram, na maioria dos casos, as obras parar e muitas das que estavam ainda no papel por lá ficaram, até agora. Os atrasos na construção, nos processos e nos licenciamentos ofereceram-se como a maior dor de cabe-

ça aos players do setor que se viram a braços com um longo período de incerteza. Investir ou parar, avançar ou recuar foram os verbos que estiveram em cima da mesa na hora de decidir o futuro das dezenas de hotéis projetadas para o país.

Há projetos que ficaram pelo caminho e nunca viram a luz do dia, outros cuja abertura está atrasada três anos e que retomam agora o seu percurso. Ainda assim, o ano de 2021

Lisboa

A capital portuguesa já se estreou com a primeira abertura do ano. O Mamma Shelter abriu portas a 12 de janeiro. A inauguração marca a entrada da marca do grupo Accor dirigida ao segmento millennial em Portugal. Conforme referido, o grupo Torel tem também em andamento a ampliação do Torel Palace Lisboa. "Em Lisboa, estamos a trabalhar no edifício ao lado do atual Palácio, classificado como monumento nacional, com uma torre única e uma vista deslumbrante sobre a cidade e ao rio Tejo. Depois de concluído, o Torel Palace Lisbon vai oferecer 41 quartos e suítes, duas piscinas exteriores (uma delas aquecida), um restaurante, um Spa, jardins e espaços verdes únicos no coração de Lisboa", esclarece.

A espanhola Vincci Hotels continua a apostar no país e um dos projetos, já anunciado anteriormente, é um hotel de cinco estrelas em Sintra, com 41 quartos e spa.

"Temos previsto para os próximos anos um plano de expansão em destinos de primeira linha, tanto em Espanha, como a nível internacional, sempre com estabelecimentos que primem pela excelente localização. Um plano que foi afetado pelo COVID-19, que prejudicou de forma especialmente dura o turismo. Para 2022, perante os últimos acontecimentos sobre as novas variantes, somos bastante



HOTEL DAS AMOREIRAS

HOTEL HOTUSA NA RUA DA PRATA

cautelosos, seguindo de perto a evolução da pandemia, apostando sobretudo em continuar a consolidar o que foi conseguido até agora, sem perder de vista o nosso principal objetivo, que é continuar na mesma linha de crescimento consolidado que temos vindo a realizar", explica o grupo.

Ainda no capítulo das novidades em Lisboa, há um novo Hotel nas Amoreiras prestes a abrir. O hotel boutique independente terá uma oferta de 17 quartos e duas suítes. A abertura está marcada para a primavera de 2022 e o investimento totaliza quatro milhões de euros.

No próximo mês é a vez de inaugurar o The Editory Riverside Hotel. O primeiro hotel da Sonae Capital em Lisboa nasce da reconversão de parte da estação de Santa Apolónia (partes sul e poente do edifício), num investimento de 12 milhões de euros.

O grupo ganhou, em 2018, a concessão para a exploração do edifício durante um período de 35 anos e transformou-o num hotel com uma oferta de 126 unidades de alojamento, um projeto que conta com a assinatura do Gabinete Saraiva+Associados.

Alentejo

A Vila Galé tem duas unidades em desenvolvimento em Beja; uma unidade dedicada ao segmento de famílias, o Vila Galé Nep Kids, e uma outra dirigida ao segmento de adultos, num investimento estimado de 22 milhões de euros. Também em 2022 deverão arrancar os trabalhos no antigo Convento de Santa Iria, em Tomar.

Já em Évora, o grupo Mercan vai inaugurar o Hilton Garden Inn, novo hotel no Alentejo

